

MARIA LAND PATTERSON

THE CHARMING QUARKCREPTED (Ghost Dance 31)

There are two visions of reality in conflict here - the Traditional (exemplified by the Tooth-Fairy who doesn't come when the poet leaves a tooth under her pillow) and the Scientific (exemplified by the Quark crepted, a new type of fairy constructed by the poet out of the atomic particle, the Quark). The poet longs for the Mythos of the past; this new, godless, fairless universe that confronts her is too remotely mysterious... without "charm." Maria Land Patterson, herself a Medical Technician, in this poem goes right to the heart of a problem confronting contemporary Northamerican society - old comfortable mythologies versus the "myths"/"truths" of contemporary science.

MARIA LAND PATTERSON

THE CHARMING QUARKCREPTED (de Ghost Dance 31)

Hã aqui duas visões da realidade em conflito - a Tradicional (exemplificada pela fada do dente que não vem quando a poetisa deixa um dente debaixo de seu travesseiro) e a Científica (exemplificada pelo "quarkdūpede" - um novo tipo de fada criado pelo poeta a partir da partícula atômica, o Quark.) A poetisa volta-se para o Mythos do passado; este novo universo, sem deus e sem fada, que a confronta é de um mistério demasiadamente remoto... sem "charme". Maria Land Patterson, e-la própria um técnico em Medicina, neste poema penetra no âmago de um problema com o qual se confronta a sociedade americana contemporânea - antigas e confortáveis mitologias versus os "mitos"/"verdades" da ciência contemporânea.

THE CHARMING QUARKCREPTED - Maria L. Patterson

the charming quarkcrepted  
    out of my mouth slight pain slipped  
    under my pillow;  
sleptwhile, when I was  
awake dreaming it would  
the sky  
    fell moaningmorning  
                                screaming  
the stars were in unison their chorus  
"Oh where have all the mysteries gone?"  
    at work in precarious  
    notes each fraction of timing  
    raised to a hole;  
    backed by the quasars at the end  
    of their shi /ft, screeching, "Basic Roots";  
    the whole prison of sound  
    - came for me -  
one another winter white night.  
another winter white night - for / the tooth.  
fairy forgot to come.  
And / my eyes still why / hiss  
purr as the lies/ told of a too warm pillow  
in a cold already huffed up/ by too much -  
as fractions of matter -  
I will still ask this/ of the theorisk,  
"Is it really - that it isn't  
matter after all?" / and her theowrist watch  
clocking away neither / singing / nor  
telling/ secrets to / another white winter night...  
or to even one another winter white night  
will still rage in its cage whiling away  
ticking / quietlying, the fairy still forgets  
to come."  
    tooth.  
FOR it is so charmingly  
    quarkcrepted.

A CHARMOSA QUARKDŪPEDE - Maria Land Patterson

A charmosa Quardūpede  
de minha boca leve dor deslizou  
sob meu travesseiro  
enquanto dormia, quando eu estava  
acordada sonhando que  
o céu gemendo de manhã  
gritando  
as estrelas estavam em unīssono  
o seu coro  
"oh! para onde foram todos os mistērios?"  
No trabalho em precārias  
anotações cada fração de contagem de tempo  
elevada a um vazio;  
apoiada pelos quasars no fim  
de sua frequēncia  
gritando "Raīzes bāsicas";  
toda a prisão de som  
ā minha busca  
mais uma noite branca de inverno  
mais uma noite branca de inverno  
em busca do dente / a fada se esqueceu de vir  
E / nos meus olhos ainda o porquê/grita  
ronrona como as mentiras  
contadas de um travesseiro quente demais  
num frio jã irritado  
pelo excesso / como frações de matéria -  
Eu ainda vou perguntar isto / Ao teorisco,  
Afinal de contas, "Serā realmente - que não ē  
matéria / e o seu teo-relōgio de pulso  
gastando as horas nem /cantando /nem  
contando /segredos a /  
mais uma noite branca de inverno...  
ou mesmo a mais uma noite branca de inverno  
ainda se enfurecerā em sua jaula matando o tempo  
em tique-taques / a fada/ agindo silenciosamente  
ainda se esquece de vir /dente /pois  
tāo charmosamente / quarkdūpede.

(trans. M. A. Mendonça)

